

LOCOMOTIVAS FABRICADAS NO BRASIL
RIO, 11 (Merid.) — O presidente Vargas irá, amanhã, à zona da "Leopoldina", estendendo sua visita até a Baixada Fluminense. A seguir, o chefe da Nação presidirá a cerimônia de lançamento, no tráfego, das novas locomotivas elétricas, inteiramente construídas no Brasil para a "Leopoldina". Essa solenidade terá lugar nas fábricas da IRFA, em Santíssimo.

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 9 2
End. Tel.: A NAÇÃO
Caixa Postal, 35

Blumenau, (Sta. Catarina) — Sábado, 12 de
— JANEIRO de 1952 —

Director: MAURICIO XAVIER

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 3.191
ITOUVA SÉCA

N. 164

A safra do governo

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, Porto Ferreira, fazenda Rio Corrente, 18 — Foi mesmo um milagre, o que obteve o presidente, elaborando, a esta altura, um orçamento sem déficit. Podia-se esperar tudo, de uma administração de tantas responsabilidades com as massas, (que

não sabem jogar nem dis- criminar os seus interesses verdadeiros), menos essa capacidade do chefe do executivo trabalhista para compor dentro do Ministério da Fazenda e do DASP, uma despesa ajustada à lei de meios. O primeiro ano do presidente não trouxe fogos de vista ou de bengala, e tampouco lan- tejoulas. Foi antes, uma cruel provação, à qual o destino submeteu o seu conhecido ascendente, no seio do povo. Eleito para engordar a Nação, a qual estava confiando em suas providências, para o ha- rateamento do custo da vida, o presidente se viu, até poucos dias acotado pelo mais duro estio. Se uma andorinha não faz verão, um presidente só- zinho não faz inverno. As chu- vas se recusaram até ontem a desabar das catarratas do céu, e tem sido a calamidade que estamos vendo.

É verdade que a oposição colaborou para o resultado que se obteve do Congresso, no plano orçamentário. Nem nos regimes representativos, de pluralidade partidária, se alcançam medidas, como as que o executivo obteve da Câmara e do Senado, para e- quilibrar os orçamentos, inde- pendente do concurso das hos- tes da oposição.

"Tive a oportunidade de di- zer, faz pouco tempo, a um líder da UDN que o regime não se pode considerar em risco, neste país, enquanto u- ma força política e parlamen- tar do peso e da autoridade do udenismo, oferecer à ex- ecução legalmente constituída, aquelas providências que os grupos partidários não têm o direito de recusar ao chefe (Continua na 2.ª página, letra A)

WASHINGTON APONTA PERIGO NAS MEDIDAS ANUNCIADAS PELO BRASIL

Conversações oficiais entre os dois governos sobre o retorno dos lucros estrangeiros no Brasil

WASHINGTON, 11 (UP) — Foram estabelecidas con- versações oficiais entre o governo dos Estados Unidos e do Brasil, a propósito do regulamento da transferência dos lucros estrangeiros no Brasil, previsto pelo governo do presidente Getúlio Vargas. Notícia-se de fonte autorizada que o embaixador dos Estados Unidos conferenciou, a respeito do assunto, com o Ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves da Fontoura. Aquela personalidade dos Es- tados Unidos, declarou, ontem, ao representante da United Press, que "alimenta a confiança de que o Brasil encontra- rá uma solução para o problema, vantajosa para os dois países".

Esclareceu essa personali- dade que ainda era muito cé- do para avaliar-se as medidas previstas pelo governo brasilei- ro, visto como ainda se tra- tava de um projeto, concor- dando, no entanto, em que es- sas medidas apresentavam "sérios perigos para os inter- esses estrangeiros no Brasil e, consequentemente, para o desenvolvimento econômico do mesmo país". Quanto à ex- pressão "protesto oficioso", empregada por um jornal a respeito do caso, declarou a mencionada personalidade que não se podia cogitar da ques- tão do protesto, visto que as medidas previstas ainda não se faziam sentir sobre os in- teresses dos Estados Unidos simplesmente chamaram a at- enção do Brasil para o perigo que as medidas em apreço apresentariam, com relação aos interesses dos dois países. TERIAM TRATADO DE OUTROS ASSUNTOS

RIO, 11 (Meridional) — A propósito das notícias procedentes de Nova Iorque, segun- do as quais o governo dos Estados Unidos havia protes- tado, em caráter formal, con- tra a imposição, pelo Brasil, de novas regulamentações cambiais às companhias nor- te-americanas que operam no Brasil, o "O-Jornal" esteve no Itamarati, ouvindo o sr. João Neves, que disse:

"A notícia não tem funda-

SURPREENDIDOS OS DEPUTADOS NA JOGATINA

BELEM, 11 (Meridional) — Continúa na ordem do dia o caso da jogatina na sede do clube Assembleia Paraense. Os deputados Pereira Bra- sil, José Maria Chaves, Ar- mando Correia e Clovis Ferro, foram surpreendidos quando jogavam, com outros parcei- ros. Discursando na Assem- bléia, o sr. Pereira Brasil disse que realmente estava jogando dados, porque, disse: "Gosto de jogar e jogo com o meu próprio dinheiro". A confissão scandalizou os meios políticos e sociais.

Reumatismo? Nevralgia?

Aplique

SANADOR

Medicação sedativa de efeito imediato

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.



MULHERES NAS NAÇÕES UNIDAS — O importante papel de- sempenhado pelas mulheres nas Nações Unidas pode ser bem apre- ciado através das atividades da Comissão Social, Humanitária e Cultural. A presidente dessa co- missão é a sr. Ana Figueiredo, do Chile, (à esquerda), que vem na fotografia conversando com o sr. Eleanor Roosevelt, dos Estados U- nidos, antes de uma recente reu- nião realizada em Paris, pelo me- ncionado órgão. (Foto USIS)

Programa de melhoramentos da Marinha

RIO, 11 (Meridional) — O almirante Renato Guilobel, Ministro da Marinha, em sua exposição acerca dos planos e programa da Marinha, este ano, disse que serão atacadas imediatamente as obras das bases navais de Natal e Recife. Em Natal, será construído um grande dique; em Recife, serão encaminhadas, sem de- mora, as obras relativas à dragagem para atracação no cais e dique. São Salvador também terá base naval. O Ministro da Marinha disse, também, que serão reapare- lhados e revisados todos os faróis ao longo da costa, es- pecialmente no norte do país.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE DIÁRIO

Jornal novoiorquino critica as restrições ordenadas por Vargas

NOVA IORQUE, 11 (UP) — O magazine "Business Week", duas semanas depois de ter elogiado as medidas do Brasil, sobre os lucros e re- torno do capital estrangeiro, critica as novas medidas de restrições, ordenadas pelo presidente Getúlio Vargas. Diz o referido magazine que essas medidas poderão signi- ficar que não sobrá coisa alguma para ser mandada de volta aos investidores estran- geiros no Brasil.

Acrescenta que as medidas do presidente Vargas deixam perplexos os investido- res norte-americanos e bra- sileiros de capitais no Brasil. E que essas medidas signifi- cam o congelamento das re- messas dos lucros, juros e ca- pitais do Brasil.

ESCLARECIMENTOS DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

RIO, 11 (Meridional) — O embaixador dos Estados Uni- dos, sr. Johnson, esclareceu à United Press, hoje, a natu- reza de suas conversações com o chanceler João Neves da Fontoura, sobre o decreto fe- deral relativo às remessas de capitais estrangeiros. Disse o embaixador Johnson que fri- sou ao chanceler brasileiro

EXPRESSO
BLUMENAU—CURITIBA
AGÊNCIA BLUMENAU
15 de Novembro, N. 1315
End. Tel.: "LIMOSINES"
FONE, 1002
PREÇO: Cr\$ 155,00
AGÊNCIA CURITIBA
Rua 15 de Nov. N. 623

Bom Retiro em fase de grande progresso

Elevada a renda municipal para 1 milhão de cruzeiros

Florianópolis, 11 (Agência Meridional) — Nossa repor- tagem, de passagem pelo mu- nicípio de Bom Retiro, consti- tui o grande progresso da comunidade, que, no decor- rer do primeiro ano de admi- nistração do Prefeito Flores de Figueiredo de Oliveira, espírito moço e arejado, eleito pela legenda da U.D.N., conseguiu elevar a renda mu- nicipal de Cr\$ 450.000,00 pa- ra Cr\$ 1.000.000,00, somente com a revisão de impostos e eficiente fiscalização. No de- correr desse curto período de tempo, já adquiriu máqui- nas de fazer estradas, cami- nhões e, no momento, está instalando um motor de gran- de capacidade, para fornecer força e luz à população e ao mesmo tempo, providenciando a melhoria das ruas da ci- dade, com obrigatoriedade de passeios e muros, afim de que Bom Retiro seja, num futu- ro próximo, uma cidade à al- tura de seu povo ordeiro e trabalhista. O município te- ve como seu fundador o gran-

Resistencia da ONU contra qualquer agressão à Ásia

Churchill recepcionado em Otawa

Nova Iorque, 11 (UP) — O chanceler Eden, da Ingle- terra, ao receber o grau de doutor Honoris Causa da Uni- versidade de Columbia, fez a seguinte advertência aos comunistas.

"A agressão vermelha con- tra qualquer parte do sudes- te da Ásia encontrará resis- tência por parte da ONU, tal como na Coreia.

O sr. Eden destacou que a França deve reter suas posi- ções na Índia-China assim co- mo a Grã Bretanha deve se manter na Islândia. Disse que como Mr. Churchill, jul- ga que o risco de guerra, é hoje menor do que há dois ou três anos. Frizou que a paz poderá ser mantida e que pa- ra isso deverá ser palmilhada a estrada para conseguir a mediante acordo por acór- do e não de uma vez.

GRANDIOSA RECEPÇÃO
Ottawa, 11 (UP) — A ca- pital canadense está prepa- rando uma recepção grandio- sa ao primeiro ministro Cana- denses, que é esperado dentro em pouco. Entretanto, como não se trata de uma visita de Estado, não haverá meio fe- riado para os empregados e funcionários. Churchill pas-ará quatro dias em Ottawa, antes de voltar a Washington, para prosseguir nas conversa- ções com Truman.

Participação da Alemanha no Plano Shuman

BONN, 11 (UP) — O Pa- rlamento da Alemanha Oc- cidental ratificou por duzentos e trinta e dois contra cento e quarenta e três votos a par- ticipação do país no chamado "Plano Shuman", de união da indústria do aço e carvão da Europa Ocidental. Essa votação foi efetuada depois que o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, advertiu que o oeste da Europa ainda está ameaçado de agressão so- viética. O sr. Adenauer rei- terou energicamente que a Alemanha Ocidental deve fa- zer parte da coligação de Na- ções do Oeste da Europa.

Trará enormes benefícios a Blumenau a visita do embaixador Fritz Oellers

Convite ao povo para a reunião social em homenagem ao diplomata alemão

Terá profunda repercussão nos meios econômicos e so- ciais de Blumenau a próxima visita do embaixador da Ale- manha Ocidental, Dr. Fritz Oellers, anunciada para o dia 14 do corrente, devendo o ilustre diplomata ter calorosa recepção nesta cidade, por parte de elementos represen- tativos do mundo oficial e das classes produtoras, não só do município como de todo o Va- le do Itajaí.

A honrosa visita do emba- ixador Oellers a Blumenau, constitui acontecimento de in- vulgar expressão, tratandose, como se sabe, de um con- tacto mais estreito que s. ex- cêcia deseja ter com as ati- vidades produtivas e econô- micas de Santa Catarina, vi- sando, assim, restabelecer o intercâmbio comercial e in- dustrial entre o nosso país e a Alemanha Ocidental.

Para os setores de ativida- de industrial e agrícola do Vale do Itajaí, e, principal- mente, para o parque indus- trial de Blumenau, não podia deixar de ser mais oportuna essa consulta de interesses e- cômicos entre os dois paí- ses, tanto mais que a maior aproximação entre o Brasil e a Alemanha de após-guerra torna-se um imperativo de ordem cultural e de reestrut-uração da paz entre as duas

Tentará formar o Gabinete

PARIS, 11 (UP) — O sr. Edgar Faure, radical-socialista, aceitou a incumbência do presidente Auriol para ten- tar formar o novo gabinete da França. A crise ministerial francesa dura há quatro dias e o sr. Faure será o sexto lí- der político a tentar solu-ção-na-la.

Osvaldo Aranha Deu Inteiro Apóio 'A Conferência Americana Pela Paz'

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha, falando ao órgão comunista "Impren- sa Popular", deu seu inteiro apoio à Conferência Continen- tal Americana Pela Paz, cuja realização está marcada para março, no Rio de Janeiro. Respondendo a pergunta:

"Como encara V. S. a rea- lização da Conferência Con- tinenta Americana Pela Paz, em nosso país?"

O sr. Osvaldo Aranha, dis- se:

"Ante a sua pergunta, só posso reproduzir a resposta que em outra oportunidade lhe dei e creio que a mesma dei quando do Congresso de Estocolmo. A paz é uma aspiração de todos e não uma campanha de alguns. Os cami- nhos da paz não devem ser diferentes, aparentemente con- trários, porque são per- corridos por homens de idéias ou de ideologias diferentes, não devem ser obstruídos por quem aspira a paz para o seu país e para os povos. Há mu- ltos caminhos que conduzem à Roma. Não me interessa, nem faço discriminações en- tre os que querem a paz, des- de que sinceramente esteja trabalhando contra a guerra".

Continuará a ONU tentando resolver o impasse surgido nas negociações de paz

PODERÃO OS COMUNISTAS RESPONDER SEM PRESSA

Pan Mun John, 11 (UP) — Os delegados das Nações Uni- das estão decididos a continuar tentando resolver o impasse nas negociações de armistício, apesar das tergiversações co- munistas. Essa declaração foi feita, hoje, pelo porta-voz ofi- cial aliado, general Nickols. Acrescentou que os impasses an- teriores tinham parecido igualmente intransponíveis, e no entanto, foram solucionados.

PACIENTES OS ALIADOS

Pan Mun John, 11 (UP) — Nenhum progresso foi reali- zado, hoje, pela Sub-Comis- são encarregada do estudo da questão dos prisioneiros de guerra. Essa sub-comissão terminou seus trabalhos às 16,25 horas e deverá reunir-se amanhã, às 11 horas. Após a sessão de hoje, declarou o

Desastrosa temporal em Minas

Montes Claros, Minas Ge- rais, 11 (Meridional) — Vio- lento temporal castigou a ci- dade de Montes Claros, cau- sando grandes danos ao aere- oporto local. A estação aere- oportual foi parcialmente des- telhada, um depósito de gaso- lina foi destruído e o hangar do aereoclube sofreu um aba- lo em sua estrutura, amea- çando ruir a qualquer mo- mento. Diversos aviões de tu- rismo ficaram completamente destruídos, inclusive algumas aeronaves de treinamento do aereoclube de Montes Claros.

CHOQUES TERRESTRES

Quartel General do Oitavo Exército na Coreia, 11 (UP) — Tanto na frente Oriental quanto na Ocidental da Co- reia, verificaram-se choques de tropas terrestres aliadas e comunistas. Entre outros pon- tos, foi atacado pelas forças das Nações Unidas um morro

TROCA DE PRISIONEIRO

À noroeste de Yoncheon, na frente ocidental. Tendo en- contrado pesada barragem de metralhadoras, os soldados a- liados recuaram e alertaram sua própria artilharia, que a- briu fogo sobre as posições inimigas.

DESTRUIDO UM MIG-15

Toquio, 11 (UP) — Um a- parelho a jato "Mig-15" foi destruído, hoje, de manhã, no transcurso do combate aere- oportual de Sinanju, entre 32 aparelhos "Sabre", das Nações Unidas, e 40 aviões a jato comunistas.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

PROPRIEDADE DA:

S/A «A NAÇÃO»

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 33.

Diretor: MAURÍCIO KAVIER

Redator-Secretário: ORLANDO SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assinaturas:

ANUAL — Cr\$ 100,00
SEMIANUAL — Cr\$ 60,00
N. AVULSO — Cr\$ 5,00

Sucursais: RIO — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. — SÃO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181. — BELA-HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. — CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 788 — 2.º andar — Sala 233. — JOINVILLE: — Rua S. Pedro, 192.

Informações Úteis

Farmácia de Plantão

FARMÁCIA

Rua 15 de Novembro

TELEFONES MUITO CHAMADOS:

POLÍCIA — 1018

BOMBEIROS — 1148

HOSPITAIS:

Santa Izabel — 1196

Santa Catarina — 1133

Municipal — 1208

PONTOS DE AUTOMÓVEIS:

Al. Rio Branco — 1200

Praça Dr. Blumenau 1102 e 1178

Rua B. Retiro — 1111

Impostos a pagar

NA COLETORIA FEDERAL

Durante este mês, estão sendo cobrados os seguintes impostos e taxas:

Patente de Registro, para a Indústria e Comércio, até 28 de Fevereiro; Taxa de Ocupação, até 31 de Março; Imposto de Renda, dependente da deliberação da Delegacia Seccional.

NA FAZENDA MUNICIPAL

Será cobrado, este mês, o imposto de Licença referente a automóveis e caminhões, durante o mês vigente.

BLUMENAU - ITAJAI e vice-versa

Viagem de RAPIDO COMETA Confortáveis Camionetes

Sotro? Tenha te

ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL, 7912

SÃO PAULO.

Não utilize registro, para evitar demora na retirada, em horário impróprio.

Registro Civil

GETULIO VIEIRA BRAGA

— Oficial do Registro Civil —

Fazer saber que pretendem casar: Augustinho Wanka e Ruth Norma Butzke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, motorista, filho de Braz Wanka e de D. Enina Wanka. Ela, doméstica, filha de Helmut Butzke e de D. Gertrudes Butzke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Herbert Erthal e Liliosa Korn, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, jardineiro, filho de D. Alma Erthal. Ela, doméstica, filha de D. Margarida Korn. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Kativaldo Roedel e Valéria Mielke, solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade. Ele, comerciante, filho de Alfredo Roedel e de D. Martha Roedel. Ela, doméstica, filha de D. Taura Mielke. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3 de Janeiro de 1952.

Fazer saber que pretendem casar: Almir Machado e Dulce Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, tipógrafo, natural do Estado do Paraná, filho de Leopoldo Machado e de D. Eliza Assis. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Juvenal Cunha e de D. Guilhermina Maria da Cunha. Si algum souber de algum impedimento legal, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 7 de Janeiro de 1952.

da Nação, para que ele governe em meio calmo e em linhas constitucionais. A administração é uma coisa sagrada. Nela se concentram os interesses de toda a comunidade. Os partidos só devem combater-na com justo motivo e nunca pelo propósito de desmoralizá-la ou de criar obstáculos ao ritmo das suas atividades. Admite-se que o regime democrático sossobre, num país, desde que não seia das suas forças políticas haja desaparecido a convicção da necessidade de um esquema de trabalho comunitário, governo e oposição lidando paralelos, porém entendidos no campo do interesse geral.

Democracia implica, mais do que outra qualquer coisa, em tolerância. Sem essa virtude, que é um elemento mitigador dos antagonismos em choque, num governo de simples maioria ter-se-á eliminado a possibilidade de sobrevivência das instituições livres. Quanto mais se respeitarem oposicionistas e governistas, mais fecunda será a obra do governo e mais profícua a ação de crítica e de construção das forças oposicionistas. A gente-se, no panorama inglês atual, para o fato com que se contraz o sr. Churchill. Chefe de um partido conservador, ele venceu os socialistas ou seja o partido que produziu, até hoje, maior cópia de serviços, atingindo o primeiro lugar no poder, o tempo, o racundo Winston é um modelo de coragem e de suavidade. Chama-se, nos dias que passam, o "premier", o "mild" Churchill, tão maleável, tão compreensivo está o velho lobo, neste seu último empreendimento, à testa do governo.

Qual a lição a tirar da atitude do sr. Churchill, senão que a Inglaterra de hoje não comporta governos "ortidários", mas sim de união nacional?

Felicitamos, portanto, o presidente com os seus dois partidos, o PSD e o PTB, plus a UDN, que é oposição de Sua Excelência o Presidente, porque puderam todos coroar os esforços do ministro da Fazenda para oferecer ao país o espetáculo de um governo, dirigido por um líder trabalhista, alcançar orçamentos feitos e votados em condições de equilíbrio. Temos todos que andar satisfeitos com os métodos de trabalho do executivo e do legislativo. Trata-se de uma obra prima, antes de tudo, do espírito de colaboração dos grandes partidos os mais soberanos elevar acima do que é passional, na sensibilidade como na mentalidade tropical, cara dar à opinião pública a sensação de que a governam homens de razão equânime, indivíduos de cálculo frio e de espírito desapassionalado.

Quando refletimos a distância valem as imagens quanto o presidente deveria ter resistido às injunções dos próprios correligionários tabalistas. Recolhi, nos últimos meses, os pensamentos de alguns deles. Cada cabeça tinha uma sentença mais desatinada. Este queria emissões de 20 milhões de cruzeiros, para a produção. Aquela pedia despesas aumentadas, em 40%, para todos os Ministérios. O outro reclamava uma esquadra nova, com porta-aviões de um bilhão, de cruzeiros. Era um rol de desatinos e de desparates. Felizmente mostrou o sr. Getúlio Vargas que continua com a cabeça em seu lugar. Pode-se ganhar uma partida, como a que venceu o solitário do Itú, em outubro do ano findo, com os insofridos, os destabocados, os que tudo arriscam temerariamente, para tudo sacrificar, no caso da derrota não se governa gente desse calibre. Eles serão, na oposição, algumas vezes a vitória: porém, no governo, a perda desse, uma vez que elevem a voz, para ser a seguida, nos conselhos do Executivo.

Desembarcando os conselheiros insensatos, os conchabos fustosos de dentro da nau do Estado, realizem o sr. Getúlio Vargas obra serena e meditada de governo. Sacrifique o partido para servir à Nação. Os capitães de patavão não faz mal que fiquem

A na praia. Com a autoridade e governo é que chegaram a comprometer. Agora, encontra o caminho livre, depois que fez orçamentos equilibrados, o presidente para consolar os acordos, tratados nos Estados Unidos, a fim de apalpar-se o governo para atacar nosso problema de transportes ferroviários, rodoviários e portuários. A confiança, no credor, só se conquista, cortando na própria pele.

Aos que lhe pedem milagres, deverá o presidente mandá-los viajar este interior paulista, para que eles constatem, com os próprios olhos o que foram cinco meses de seca inexorável, por quase todo o Brasil central e meridional. Tenho visitado muitos milhões de cafezais, entre o mês passado e este. Corta o coração ver a penúria da safra paulista vindoura. Este ano, em maio, tive ensejo de trazer o sr. Geremias Lunardi aqui, para que ele visse um fragmento de cafezal velho, reabilitado pela ação do "composto" e dos fosfatos.

Pouco diante dos olhos do genial fazendeiro, arvoredos de 60 anos, super-carregados de bagas vermelhas. A vista desse cafezal, exclamou o sr. Lunardi: "isto parece até café do norte do Paraná".

Hoje quizerá que ele visitasse as mesmas arvoredos carregadas de maçãs vermelhas, há oito meses atrás. Estamos praticamente sem safra, porque não tivemos florada. A ausência de chuvas frustrou o aparecimento da flor nas árvores.

O que sofre o governo do sr. Getúlio Vargas, como escassez de carne, de leite, de ovos, de artigos de alimentação, resulta de um fenômeno pelo qual só quem não vive no amanho da terra poderá incriminar o chefe do Executivo. Curte-se, neste interior, o inexorável estio, e esse verão se traduz por um desfalecimento enorme no patrimônio da riqueza agrária e pecuária. Rebanhos, rebanhos tudo padecerá e ainda padecerá as consequências da calamidade da seca.

A lição a tirar da catástrofe que nos golpeou é esta: o Brasil não tem nem terá nunca estabilidade agrícola, pecuária e social, enquanto ele não marchar para um plano de irrigação das suas terras agricultáveis e dos seus campos, para forragens de animais. Nem adubo e água podem perder a esperança de uma lavoura estável ou de uma indústria animal próspera.

Sirva-nos, contudo o consolo de pensar que se o ano foi avário, desta vez, os homens foram generosos para com o Brasil. Deram-nos orçamentos equilibrados, o que é uma esperança de que o regime só tende a melhorar e a aperfeiçoar-se, e o patriotismo e a isenção do presidente se verem recochidos pela oposição.

Desde o ABC você está sempre aprendendo

Hoje não se tem muito tempo para manusear livros, devorar bibliotecas. Mas, para a leitura diária de uma boa jornal, há sempre um tempinho. Tome uma assinatura do "Diário de S. Paulo" e encontrará permanentemente em suas páginas um mundo de conhecimentos úteis e de informações oportunas.

Procure ainda hoje o agente do "Diário de S. Paulo" nesta cidade.

Assine o **DIÁRIO DE S. PAULO**

O mais completo, moderno, paulista

Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau

De acordo com o disposto no artigo 8.º, alínea "b", das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n.º 36, de 1.º de maio de 1951, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 29 de janeiro corrente, neste Sindicato, foram as seguintes:

PRIMEIRA
PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL:
1) Olympio Moritz; 2) Hilário Schmidt; 3) Antônio Karm; 4) Henrique Pereira; 5) Domingos Silvano de Oliveira; 6) Nilo Henrique de Souza.

PARA SUPLENTE:
1) Manuel Leopoldino de Souza; 2) Arnaldo Seibel; 3) Acácio Silva; 4) Curt Mordhorst; 5) Ewald Metzner; 6) Mário Accordi.

SEGUNDA
PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL:
1) João Quintino da Cunha; 2) Henrique Scheunemann; 3) Júlio Weinrich; 4) Anselmo Oechsler; 5) Osni Ventura; 6) Augusto Manuel Farias.

PARA SUPLENTE:
1) Aquilino José Leite; 2) Pedro Conceição de Oliveira; 3) Ernesto da Silva; 4) Adalrich Sutter; 5) Ernesto Gamla; 6) Ataíde da Silva.

Blumenau, 11 de janeiro de 1952
LEOPOLDO FERRARI — Presidente

GELOL PARA UM!

DEPOIS... só mesmo Gelol. Contusões, luxações, mau jeito, torcicolo, dores nevralgias e reumáticas são prontamente aliviadas com aplicações de Gelol. Gelol estimula a circulação e retempera os músculos fatigados.

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

OPORTUNIDADES

PROCURA-SE

Uma pessoa com prática para Seção de Peças de Automóveis.

Oficina Artie Ltda. Rua 7 de setembro 472 Blumenau.

OS DESEMPREGADOS TERÃO ANÚNCIOS GRATIS NESTA SEÇÃO

Precisa-se

de uma casa para residência de pequena família, localizada em Itoupava Sêca. Aluguel até Cr\$ 600,00. Ofertas à redação deste jornal.

Casa de material

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, com onze peças, terreno de 17,99 de frente por 55 metros de fundos, com jardim, árvores frutíferas. 50 interessa negócio para pagamento à vista. Ofertas deverão ser dirigidas ao sr. Fritzsche, à rua 15 de Novembro, 563, 1.º andar, nesta cidade.

VENDE-SE

Casa e móveis usados. Informações à Rua Alvin Schrader, no. 44 — Blumenau.

Sementes Holandesas

Hortaliças e flores — FOLHINHAS PARA 1952, fornece OTTO WILLE — Al. Duque de Caxias, 34 — (Palmatille) — Blumenau.

VENDE-SE

Casa e móveis usados. Terrenos na Vila Nova. Informações à Rua Alvin Schrader, no. 44 — Blumenau.

Camboriú

VENDE-SE ótimos lotes nessa bela praia. Tratar com o sr. Arno Laux — à rua João Pessoa n. 640 — Velha.

Auto Viação Hasse

AVISO

Avisa que já estão circulando seus novos confortáveis e luxuosos ônibus, oferecendo o máximo de conforto. Com Agência nesta cidade no Hotel Holetz. SÃO OS SEGUINTE OS HORÁRIOS:

ZY M-6 Radio Mirador

(A voz do coração catarinense)

FREQUÊNCIA 330 KCS. - ONDAS DE 365,9 MTS. CAIXA POSTAL, 61 — RIO DO SUL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA OITAVA REGIÃO

EDITAL

Pelo presente tomo público que o Sr. BENO RHODE requereu a este Conselho registro a título precário, como Construtor para o Município de GUARAMIRIM, Estado de Santa Catarina, de acordo com o parágrafo único do Artigo 5.º do Decreto número 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, devidamente registrados neste Conselho, a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do presente Edital.

Porto Alegre, 24 de dezembro de 1951.
ENG. WALTER BOEHL, Presidente.

NOTA: Publicado no Município de Blumenau em virtude de não existir imprensa no Município de Guaramirim.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

EDITAL

Vida Social

Sensualismo

Tua voz soou nos meus ouvidos naquela tarde estranha como uma balada de um cantor apaixonado e exótico... e eu bebi nos teus beijos todo o néctar do amor...

Depois teus olhos esbugalhados, brilhantes e cansados esboçavam desejos que teu corpo pedia e que teus lábios

— Tu heberás champagne no meu corpo pálido como um beduíno incantado, sedento e exausto, e eu alisarei tuas faces num gesto de posse e beijar-te-ei

deixarei que descauses e cobrirei teu corpo com a fúria dos meus cabelos, veerei teu sono e cingirei teu corpo com meus braços...

afugentarei os máis presságios e evitarei borborinhos... ao cair da noite subirei ao céu destruirei as nuvens e as estrelas, agarrarei-me a ti

para abafar seus raios, para que não illumine nosso ambiente por que gotas do escuro e levei-te ao sono... Apagarei as lanternas dos pirilâmpios e subirei às nuvens trazendo um corpo de anjos e virgens

para embalar-te com cânticos de amor... E se o vento rijo soprar o mar e o marulhar das ondas

descearrá temores inquietação, deixarei que meus dentes e prolongados beijos, te acordem, então, (Glecondia do Carmo Labete)

ANIVERSARIOS:

SRA. ENILZA RUSSI CASTRO

No dia de hoje comemora mais uma data do seu aniversário natalício, a sra. Enilza Russi Castro, virtuosa esposa do sr. Artur Castro, procurador da Companhia Brasileira de Fumo em Fôlha e também um dos membros da diretoria do C. N. America.

A distinta aniversariante deverá no dia de hoje receber inúmeras cumprimentos de suas colegas e pessoas de suas relações aos quais prazerosamente nos alicamos, desejando-lhe perenes felicidades e que esta data se prolongue por muito tempo.

Fez anos ontem a graciosa menina Vera Lucia, filha do sr. Oscar Bernades e de sua digna esposa sra. Marina Bernades.

NEM TODOS SABEM

1... que o uso de cartões postais começou em 1870, na Inglaterra.

2... que, segundo uma estatística recentemente publicada na Suíça, de cada sete pessoas nascidas naquela nação cinco morrem de morte natural depois dos oitenta anos.

3... que Quito, a capital do Equador, é a única cidade do mundo em que o sol nasce se põe, respectivamente, às seis horas da manhã e às seis horas da tarde durante todo o ano.

4... que as pérolas australianas não são muito grandes nem se podem comparar às de Ceilão, mas que, em compensação, suas conchas possuem o mais belo nácar do mundo e são por isso extraordinariamente preciosas.

5... que em Ascroft, na Columbia britânica, existe uma mina de sabão; e que essa mina, de novo gênero, produz sabão de borax e de soda, utilizável em seu estado natural na indústria e na economia doméstica.

6... que a vacina contra a varíola foi descoberta pelos chineses vários séculos antes de Jenner; e que aquele povo vacinava com eficiência contra a varíola tirando a escama da bexiga secas de um varíolo e esfregando seu pó na membrana mucosa da nariz ou da boca da pessoa a ser vacinada.

o que produzia nestas um caso benigno e lhe dava invariavelmente a imunidade.

Ciencia Popular

Jean Nicollini

RADIAÇÕES HUMANAS

De há muito, vem-se crendo na existência de emanções particulares, por parte do corpo humano; os tratados e estudos desmetapsíquicos usam comumente os termos de "áureas", "fluxos humanos" etc. Por uma ou outra razão tem-se dado pouco crédito à afirmação de tal ordem. Contudo, sabe-se que desde o fim do século passado, o radiologista Walter Kilner, já se dedicava a estudar a existência de radiações humanas, servindo-se de vidros sensibilizados à dicianina, um composto colorante natural, que por sua vez é caracterizado pelas suas qualidades — deixava filtrar somente as radiações ultravioletas, assim como as que lhe são

próprias. Ultimamente, um outro estudioso inglês, o biólogo Oscar Bagnall, retomou o estudo desses "efluvíos", utilizando como filtro especial lentes bi-convexas-concavas, de material plástico, sendo que a cavidade de tais lentes apresentavam-se enchiam de dicianina; tais lentes são então montadas em armações em tudo e por tudo semelhantes aos óculos empregados em expedições submarinas. Bagnall constatou, assim, que tal sistema corrigiria a acomodação visual; a sua presbiopia se reduzia de muito. Por outra, constatou um dia que sua acuidade visual, empregando tais lentes, se transformara naquela que possuía na sua mocidade. Servindo-se de tais lentes, Bagnall conseguiu ver ao redor das pessoas, um fluxo, ou espécie de áurea, de maneira a se admitir a emissão de radiações por parte do corpo humano; mais ainda, tal efluviu se apresentava com uma coloração cinzenta-azulada. Segundo o mesmo Bagnall, o efluviu humano é formado de dois estratos, duas camadas: o externo, de cerca de 10 cm de espessura, passível de ser emitido pelo sistema nervoso, com coloração tendente ao azul quanto maior for a inteligência do indivíduo; seu comprimento de onda seria idêntico ao quase-azul dos raios ultravioletas e assim abaixo do limite da visibilidade; quanto a outra camada, somente foi possível pela adaptação de um filtro vermelho.

Sempre segundo Bagnall, o extrato externo possui sempre a espessura de 10 cm nos jovens; nas jovens se vê reduzido, aumentando porém de espessura, com a maternidade. Nenhum efluviu se manifesta nos indivíduos mortos. É fora de qualquer dúvida o interesse das pesquisas em torno de tais fenômenos. Conquanto não permita nenhuma precipitada conclusão, é admissível a existência de tais radiações por parte do homem.

A NOVA MODA lançada pelos grandes costureiros, provavelmente para levar ao desespero muitas criaturas que só cresceram até uma certa altura, não deve meter medo a ninguém. Em primeiro lugar, as modas nascem e morrem no breve giro de uma estação, e depois, durante muito tempo, não se fala mais dela; segundo, se a moda inventa (ou faz uma nova edição de moda velha, como no caso atual), inventa ou lança uma voga, oferece também o meio de obter o efeito desejado. É necessário somente que as mulheres saibam com inteligência estudar as várias linhas que os costureiros apresentam, e escolher aquela que pode realçar a sua figura. Isso não é fácil, reconhecemos; mas felizmente existem bons costureiros que sabem logo distinguir o que melhor pode adaptar-se a um determinado tipo, e que possuem naturalmente o olho profissional, aconselhando acertadamente as suas clientes.

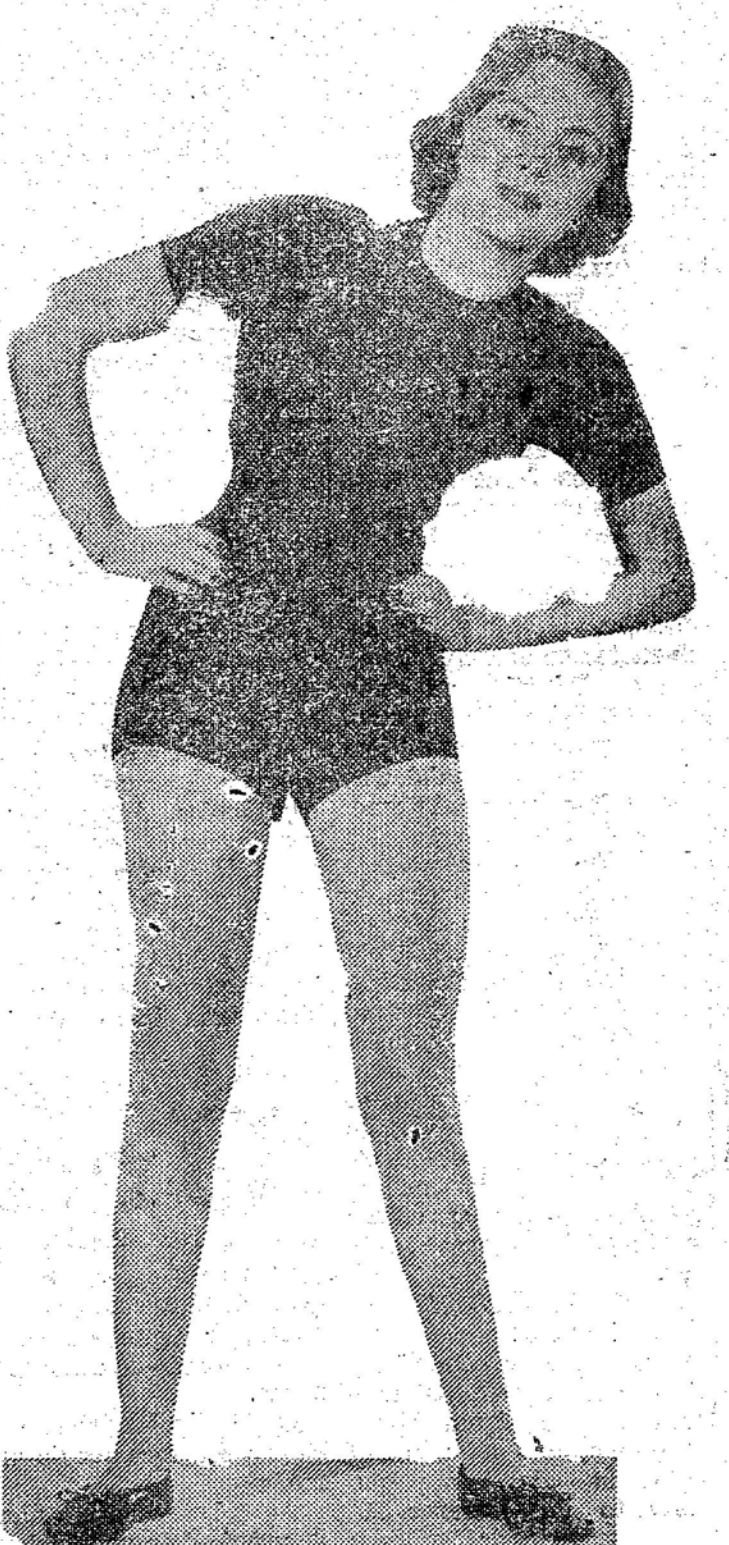
Mas, independentemente do assunto moda, para uma mulher possuir uma bela figura, uma bela postura, é preciso que aprenda, desde cedo, como obter ou como melhorar a sua figura.

A mulher alta Está na moda

Vamos dar aqui alguns conselhos, pondo-os em prática você poderá aumentar, realmente ou aparentemente, a sua figura. Sabemos que o crescimento cessa entre os 18 e 20 anos. É indispensável, então, encontrar um sistema para que o crescimento se prolongue um pouco, e esse sistema está no campo da ginástica. Se você é ainda jovem, conseguirá, com orientação que se segue, crescer mais alguns centímetros. Se já não é jovem, aprenderá a manter-se esticada, o que lhe fará parecer mais alta alguns centímetros.

As horas mais propícias para executar os movimentos adequados são as da manhã: o corpo, tendo repousado, está mais preparado para apro-

veitar desses exercícios. É muito útil também, e necessário, respirar ar puro e fresco, e logo ao acordar, fazer exercícios respiratórios: diante de uma janela. O exercício respiratório deve ser feito racionalmente. Inspire bastante ar, o mais que puder, até que seus pulmões fiquem cheios e dilatados. A eliminação do ar deve ser feita lentamente e uniforme: é preciso procurar eliminar todo o ar que inspirou e sempre por meio das narinas. A capacidade dos pulmões será assim, naturalmente, acrescida e a medida do tórax será por lógica consequência consideravelmente aumentada.



1 — Levante o busto, mantendo os calcanhares unidos, os joelhos esticados. Eleve as mãos acima da cabeça e respire profundamente muitas vezes, introduzindo e eliminando o ar lentamente, mas completamente.

2 — Sempre com o busto ereto, leve os braços para o alto; depois incline-se lentamente até que os dedos das mãos cheguem a tocar as pontas dos pés, prestando atenção para manter sempre esticados os joelhos.

3 — Mantendo-se ereta, estenda os braços para os lados e respire várias vezes, profundamente.

6 — Ereto o busto e mantendo sempre esticadas as pernas e unidos os calcanhares, procure dobrar para trás a parte superior do tronco.

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber

Encarregam-se de: **ESCRITAS AVULSAS** (mesmo atrasadas) **ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS** **REGISTROS DE FIRMAS** **CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS** **E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS** **DECLARAÇÕES DE RENDA** **LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS** **Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio** **Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5 (Edifício do Banco "INCO")**

Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIANSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N. 92 — FONE 2665
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANÁ
Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coceiras, Manchas Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regas, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica Hemorroidas, etc.
ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

CINE BUSCH

JOSEPH COTTEN — ALIDA VALLI — SPRING BYINGTON — PAUL STEWART em:

"O que a vida me negou"

(Impr. até 14 anos)
Ela entregou-se a ele de corpo e alma... E seu passado sombrio envolveu-o como um nevoeiro negro! A história de um estranho amor em luta contra o destino! Um filme tão real e emocionante como um capítulo da própria vida! "O QUE A VIDA ME NEGOU" — A história de um grande e alucinante amor! Acopl. Compl. Nacional — short e Fox Jornal — Preços de costume.

Cine Blumenau

HOJE AS 4.30 e 8.30: — RANDOLPH SCOTT, RUTH ROMAN ZACHARY SCOTT em:

"Calibre 45"

(Em Tecnicolor)
Surge agora, pela primeira vez na tela, a história da arma que se tornou "LEI" no remoto far-west americano! "COLT 45" a arma que construiu uma nação!!! "CALIBRE 45" é o título desta estupefata, sagá, produzida pela Cia. n.º 1: WARNER BROS. — Completam o programa, jornais e completos.

Noticias da BBC

DOCUMENTÁRIO PELA BBC DE LONDRES

Um dos acontecimentos de maior projeção durante o ano do Festival da Grã-Bretanha, em 1951, foi o lançamento da produção cinematográfica "A Caixa Mágica". Este filme versa sobre a vida de Frieze-Green, um dos pioneiros da cinematografia britânica que viveu entre fins do século passado e as primeiras décadas do século XX. A atenção da Grã-Bretanha se voltou para esse notável inventor praticamente esquecido e a quem não se havia prestado nunca as homenagens que lhe eram devidas. Foi o livro publicado por seu filho, W. Frieze-Green que deu início a este movimento, e mais tarde, a película; inspirada na publicação e escrita pelo conhecido romancista e cenarista Eric Ambler tornaram, por assim dizer pública a vida e o trabalho do cinematografista.

Na terça-feira, dia 12 de Janeiro, às 20.30 horas, o Serviço Brasileiro da BBC de Londres apresentará um programa sobre o inventor, escrito por seu filho e no qual estão incluídos alguns trechos do cenário cinematográfico de Eric Ambler. LONDRES — B.N.S. —

PROGRAMA DE HOJE

SABADO, 12 de Janeiro:
20,00 — Sumário das Notícias; 20,05 — A Grã-Bretanha de Hoje; 20,25 — Sumário dos programas da noite; 20,30 — A Caixa Mágica — repetição; 21,00 — Notícias; 21,15 — Palestra; 21,30 — Filas da transmissão.

HEMORROIDAS

VARIZES E ULCERAS

DAS PERNAS: curas sem operação
DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS
CORACÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

— DR. ARY TABORDA —

MEDICO ESPECIALISTA

Clinica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

ITOUAFA SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU

Aeronáutica

NOVO BOMBARDEIRO BRITÂNICO

A indústria britânica concluiu um segundo bombardeiro quadrimotor de reação a jato. Trata-se do «Short SA/4», que efetuou seu primeiro voo a 10 de agosto passado, na Irlanda do Norte. Foi fabricado em Belfast, tem uma envergadura de 33 metros; por 31 de comprimento, é acionado por quatro motores a jato «Rolls Royce Avon», desenvolvendo cada um 2.925 kss. O armamento desse aparelho e outras características ainda estão

AVIAO ATOMICO

A Força Aérea Americana anunciou haver assinado um contrato com a «Consolidated Vultee», de San Diego, Califórnia, para construção de um avião impulsionado por energia atômica, ficando a seu cargo, principalmente, a construção da fuselagem pois a «General Electric» já tem um contrato com a força Aérea para construir o motor movido a energia atômica.

Segundo se acredita, talvez dure cinco anos a fabricação desse avião.

AUMENTE O VOLUME

DE SEUS NEGÓCIOS EM BRUSQUE E REGIÕES CIRCUNVIZINHAS, FAZENDO UMA PUBLICIDADE EFICIENTE ATRAVÉS A ONDA DA

RADIO ARAGUAIA DE BRUSQUE LTDA.
Z Y T-20 — 1.580 Kcs.
Informações e anúncios nesta cidade: RADIO CLUBE, Rua 15 de Novembro, 415

Seja amiga das escovas

TODA mulher verdadeiramente ciosa de sua aparência não dispensa um jogo de escovas. Essas pequenas mas tão úteis objetos, devem ter, cada qual, o seu emprego próprio, a sua forma adequada.

Os defeitos mais comuns de que as mulheres são culpadas mesmo as que se vestem bem estão nos sapatos de camurça, cheios de poeira. A escova de lã, com fios compridos para limpar, de um lado, e curtos para amaciar, de outro, é um bom remédio para esse inconveniente.

É possível tornar mais profunda a ondulação de seus cabelos, se cada vez que se pentear escovar os cabelos no sentido da ondulação. Enrole, com a escova, os cachos, no dedo da mão antiga, para torná-los mais e lustrosos. Não despreze, porém, as escovas de cerdas duras para baixo, para cima, para os lados; é um ótimo estímulo para o couro cabeludo e leva o óleo às pontas do cabelo.

Uma escova de roupa, pequena, que você levará em sua bolsa, pode ser encontrada em qualquer casa do ramo. É achataza, al-

gumas até com bonitos adornos, e não ocupará um espaço maior do que o seu porta-pó de arroz.

A escova de banho auxilia a conservar os lugares de difícil acesso, em suas costas, bem claros; e na cabeça. É uma boa escovade-lha uma ou duas vezes por semana, sobre o corpo todo, estimula a circulação e é um bom meio para libertar os braços e as pernas dessa «pele de ganho», escura e áspera. É ótima ideia acompanhar a escovade-lha rápida com uma aplicação de óleo de amendoas ou vaselina líquida.

Finalmente, as juntas endurecidas, cheias de linha, escuras que afeiam certas mãos que trabalham em serviços rudes são eliminadas ou melhoradas pelo auxílio regular do uso de uma escova de mãos, e uma fricção noturna com um creme nutritivo. Se seus

cotovelos são escuros e ásperos, esfregue-os também com essa escova, vigorosamente todos os dias. Se acrescentar issi uma aplicação de glicerina com suco de limão, obterá resultados rápidos e surpreendentes.

E ainda há a escovinha delgada, de fios duros, para limpar as unhas e que é também um achado para as pontas das unhas que têm facilidade de guardar o sujo que teimosamente adere a elas. Um meio de impedir que as pontas das unhas fiquem manchadas; é arranhá-las com elas um pedaço de sabão molhado, imediatamente antes de começar um trabalho mau para as unhas. O saço toma o lugar do sujo facilitando a limpeza. Depois de terminado o trabalho e protegendo, ao mesmo tempo as unhas.

LINHOS
CAMBRAIAS
TROPICAIS
O MELHOR SORTIMENTO PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA — Só No

Alfaite Ladislau

Visite-o sem compromisso

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596
BLUMENAU

Rendas & Rendeiras

CREIO, que se deve a Leite e Otília. Francisco de Paula Leite e Otília, antigo constituinte e senador da República, financista, homem de letras, agricultor de espírito esclarecido e realizador — o primeiro ensaio sério realizado sobre a arte da renda no Nordeste. Publicou o seu substancial trabalho, ainda hoje ponto de partida para qualquer estudo sobre a renda, no célebre livro comemorativo do centenário do "Diário de Pernambuco", em 1925.

Depois disso outros trabalhos se têm feito sobre a arte da renda, não somente no Nordeste como em outras regiões brasileiras. Eu mesmo já escrevi alguns trabalhos sobre esta arte tradicional, das populações nordestinas, além de referências esparsas, aqui ou ali, acerca de sua importância econômica e social. Data de 1949 o estudo erudito e minucioso de Luisa e Arthur Ramos, já agora encerrando o processo de aculturação de renda de bilros no Brasil. Outro trabalho marcante, definitivo, sobre essa indústria doméstica, que se sente ameaçada de desaparecimento.

De fato, pouco a pouco está desaparecendo da paisagem cultural do Nordeste uma de suas artes populares mais características — a renda — e um dos seus tipos mais tradicionais — o da rendeira. Da rendeira de alfomadas, que trabalha os bilros fazendo no "pique" os mais belos traçados: a estrada de ferro, a traça, o percevejo, o pano fechado, o pano aberto. Escasseiam-se hoje as rendeiras habéis e conhecedoras de seu ofício que passavam o dia inteiro trocando os bilros. As causas

desse desaparecimento precisam ser pesquisadas, talvez não seja superfluo indicar, entre elas, as necessidades econômicas, cada vez maiores, reclamando uma atividade de lucro mais imediato. E sobretudo de maior lucro. Pois o pequeno é o que sempre tiveram as rendeiras. Acresce que os labirintos e filés — lançam melhores preços e, em consequência, as mulheres, principalmente nas gerações novas, lhes dão preferência no trabalho.

Também os labirintos e filés estão sofrendo um período de decadência. Alcançaram altos preços, mas os preços não menos altos da matéria-prima — das linhas, dos panos etc. — reduziram as atividades. Pois as trabalhadoras tinham dificuldades financeiras de comprar material, de modo que somente por encomenda, com parte do pagamento adiantado, é que se dedicavam ao trabalho.

A renda é conhecida em todo o Nordeste, muito embora escasseie hoje em dia as rendeiras. Já não se encontram "traças" como as de antigamente, feitas a capricho, com carinho, com dedicação, com entusiasmo. Mas, as rendas ainda são procuradas, e se bem o produto não tenha o prestígio de antigamente merece ser estudado e apre-

ciado como uma das artes populares mais interessantes. Uma das artes mais típicas da população nordestina. Variam os gostos nos trabalhos de renda, variam, também, e por isso mesmo, os modelos. Há espécies preciosíssimas, hoje muito pouco, ou quase nunca, trabalhadas, tornando-se raras. A traça, por exemplo. Estrada de ferro é outro modelo interessante e curioso. Há ainda o percevejo, o pano fechado, o cordão coenhal, o pano aberto, o bico de pinto, o carro, o pelo centro etc. Toda uma nomenclatura vasta e curiosa.

Podemos dividir a renda em renda propriamente dita e renda de alfomadas, ainda hoje mais comumente encontrada. A renda tem um conformação de file, sem a formação alguma e pode ser larga ou estreita. Dependendo do destino a ser dado, a renda a largura que esta deve ter. Para roupas, sacerdotais, para toalhas, para vestidos ou babados, a renda deve ser larga; para roupas de crianças, para lenços, para camisas, de mulher ou de criança, deve ser estreita. A largura se relaciona com a utilização da renda.

O bico não mantém a mesma conformação da renda, variando a partir de certo ponto, e de espaço a espaço se salienta, formando bicos, como o próprio nome indica. Um lado do bico é absolutamente reto, e é utilizado para ser preso à renda; o outro, formando elevações, ou "bicos", constitui uma linha sinuosa. Quase sempre se usa o bico com a renda. O quem considere de mau gosto usar o bico, preso a uma peça qualquer de roupa, sem a renda. Contudo, é coisa hoje comum, e este uso, renda e bico se completam, e quase sempre, este obedece ao mesmo desenhado da renda.

O número de bilros usado no preparo da renda varia de conformidade com a largura

da renda. O seu tamanho é maior ou menor conforme o gosto da rendeira. Seu fabrico resume-se assim: cronista: "Toma-se um pedaço de pano, algodão de sapato ou de estopa, cosem-se as extremidades, fazendo-se um buraco dos lados por onde corra um fio de linha ou o cordão de algodão de sapato, enche-se de capim de modo que fique bem socado, aperta-se o cordão dos dois lados e dá-se-lhe a forma cilíndrica, com um vão entre as cabeças

Cumprido este ar ainda, alguns aspectos particulares da confecção da renda. Em primeiro lugar, lembremos o "pique", o ato de um pedaço de papelão não muito grosso, cortado da largura da amostra da renda ou observando a largura do desenho que se deseja executar. Depois, desenhada a amostra da renda em todo o comprimento do papelão, furem-se nos pontos de encontro das linhas alfines espaçados de um lado e de outro de alfomada. O papelão fica bem aderente para não sair do lugar e que prejudique o trabalho. O alfim trabalha a renda.

O uso dos alfines é outro aspecto interessante. O número de alfines deve corresponder ao número de furos do "pique". Sobre cada um desses alfines são colocados os fios de linha presos a dois bilros. Os bilros ficam pendentes dos alfines, equidistantes e emparelhados de dois a dois. Para indispensável, porque essencial, é a alfomada. Descreve-a pormenorizadamente Leite e Otília, ao estudar a arte da renda. Diz o venerando cronista da arte da renda que a alfomada é o núcleo onde assenta toda a engrena-

gem da renda. O seu tamanho é maior ou menor conforme o gosto da rendeira. Seu fabrico resume-se assim: cronista: "Toma-se um pedaço de pano, algodão de sapato ou de estopa, cosem-se as extremidades, fazendo-se um buraco dos lados por onde corra um fio de linha ou o cordão de algodão de sapato, enche-se de capim de modo que fique bem socado, aperta-se o cordão dos dois lados e dá-se-lhe a forma cilíndrica, com um vão entre as cabeças

Uma "internacional" em miniatura composta por uma população muitas vezes clandestinas. Lugar tranquilo que a noite cobre de mistérios — Se não existisse seria preciso inventar Soho.

IRVING DREW

A POUCOS passos do famoso Piccadilly Circus, em Londres, acha-se o bairro mais cosmopolita do mundo — o Soho. Em ruas estreitas e rodeado por igrejas francesas, vive uma população curiosa, muitas vezes clandestina. Ela vem de quase todos os países do mundo, sendo formada, em sua maioria de italianos, espanhóis, gregos, turcos, franceses, entre os quais predominam os cozinheiros, russos brancos etc. Para os londrinos o Soho é uma zona perigosa onde se vai para comer espetinhos ou caracóis, beber vinho Chianti ou vinho francês. Há muito tempo, acorrem para ali prostitutas de todas as nacionalidades, tornando-o uma "internacional" em miniatura e dando-lhe a atmosfera universal que fazem do Soho o bairro excêntrico de Londres. Desde «Cecil Court», onde se acham instalados os negócios de cinema, até o menor «music hall» do mundo, onde se exibem garotas apetitosas no «can-can» francês, Soho atrai. Ao mesmo tempo, ele não está longe do Chelsea, o bairro boêmio da cidade ponto preferido pelos artistas.

MISTÉRIO A MORTE

Quando a noite cobre Londres logo se enche de mistérios. Mas, é um bairro tranquilo, pois ali não se cometem mais crimes que no resto de Londres. Há uma porção de pequenos restaurantes, pitorescos e exóticos, dos quais um dos mais interessantes é o restaurante hindu onde se servem pratos complicadíssimos; outro, é o restaurante chinês, cujo menu comporta 36 pratos de arroz.

A cozinha francesa domina esse recanto internacional, concorrendo com a italiana. Antes da última guerra, quando não havia racionalamento os restaurantes eram numerosos e os menus em número ilimitado. Hoje, porém, quando ninguém pode ter privilégios os restaurantes de Soho frequentemente en-

está pronta a alfomada. Algumas rendeiras não capricham sobre a estopa com o pano alvo, para ficar mais bonita, o que não é essencial. Capim de embalagem ou do campo, bem seco e um pedaço de algodão ou de estopa não são difíceis de achar, e, assim, a confecção de uma alfomada não exige grande capital nem ciência.

Nas alfomadas há um vão onde se guardam a tesoura, a carta de alfines, os carreiros

de linha. Faz papel de gaveta, com grande utilidade para a rendeira.

Agora, estes instrumentos que são os do trabalho técnico, há o instrumento principal, as mãos da rendeira. Deles é que depende toda a beleza da renda. Da habilidade com que as mãos da rendeira movimentam os bilros é que saem as rendas bonitas, bem feitas, vistosas. Nada substitui, na arte da renda, a habilidade dos dedos no movimen-

toar as fios de linha conduzidos pelos bilros. As mãos da rendeira são a alma da renda, dão-lhe vida e beleza.

Depois de feita a renda, ou parte dela, há a fase de suspender o "pique" ou o ato de tirar todos os alfines, quase sempre em duzias, que se encontram pregados na alfomada. A renda se destaca dos pontos que a seguravam, é dobrada sobre si, e é presa por alfines, acima do "pique". Recomeça então, o trabalho de tornar a pregar, as linhas suspensas pelos bilros.

Condição básica no uso do "pique" é que ele sirva para todo o tamanho da renda, por maior que seja guardado, o devido uniformidade. Tratando-se de um mesmo tamanho, não há modificação alguma, ficando o trabalho perfeitamente igual em todos os pontos.

Alcançando o número de metros da renda encerrando, está terminada a tarefa. Faz-se o levantamento definitivo, o "levantamento da renda", que é a fase final do trabalho da rendeira.

Uma das fases mais importantes e mais interessantes, no trabalho da renda, é na qual se puram as boas qualidades da rendeira, a chamada "ponta da linha" que acabou com a ponta do novo carretel ou novelo, de manobra a ninguém perceber que houve emenda. A rendeira habil emenda a linha e porta com tal maestria que não se percebe solução de continuidade; não se encontra, nem se vê, o nó.

A renda, como salientamos, está desaparecendo; seu comércio está quase morto. Uma ou outra rendeira ainda se prende aos seus bilros, à sua alfomada, aos seus "catálogos", e cada uma, em que se desenhavam os traçados — para fazer trabalhos de encomenda. Os preços não se podem comparar ao melhor, não são convenientes e as rendeiras realizam apenas um trabalho de satisfação pessoal, que não as habilita a vender a renda.

(Conclua na 2.a pág., letra B)

"E não se esqueça" !!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
— SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO —

Rua 7 de Setembro, 4 e 5

MEETING

PITIGRILI

se no quarto com uma raneta para capturar o roedor que teria penetrado no mesmo e ninguém via sair. «Mudem-me de quartos», exclama, imediatamente, a italiana. «Digo quase sempre porque no «Carton», em Cannes, o método fracassou uma vez.

A senhora, em questão, filha e herdeira do pó tóxico contra ratos, respondeu: «Sempre tenho comigo uma caixa do pó de papai». O êxito daquele anti-feminista perturbador da reunião feminista acabou por demonstrar que as mulheres como os homens. Anibal, durante uma batalha naval, afirmou sobre os baixos inimigos vasos de terracota que ao se partirem, deixavam em liberdade uma vibora. Desde então, ao ouvir a palavra «vibora», a tripulação era presa de terror.

— Por que é tão iníquo das mulheres e de sua conquista? — perguntou um repórter do «Daily Telegraph» ao senhor que havia gritado: «Um rato!»

— Não sou contra as mulheres nem suas conquistas — respondeu. Sou contra os «meetings» femininos.

Também era contra os comícios femininos Lloyd George. Num desses comícios em que havia pedido a palavra, uma congressista mais combativa lhe disse:

— Se você fosse meu marido, eu lhe daria ven-

— Se você fosse minha mulher eu a beberia — replicou Lloyd George.

Mas, quando estava a Primeira Guerra Mundial foi precisamente Lloyd George quem estimulou o recrutamento de mulheres para as fabricas laboratoriais, hospitais etc. Seu anti-feminismo era apenas aversão contra o feminismo exterior feito de palavras, privado de conteúdo.

Ele sabia, e as mulheres demonstraram e continuam a demonstrar-lo que quando o homem perde a cabeça a mulher sabe conservá-la, e não há trabalho, esforço de inteligência, senso de responsabilidade em que se sintam em inferioridade.

Feito o silêncio sobre a proclamação de direitos, a mulher moderna assumiu todos os deveres próprios a mais alguns. A mulher toureira que beija touro antes de matá-lo pode ser um nota colorida; a senhora que ignorante em mecânica não sabe porque seu automóvel consome demasiada gasolina; aquela outra — quase todas — que, quando estilha o braço esquerdo pela jaqueta do carro, quer dizer que vai dobrar à esquerda ou à direita ou se detem ou indica ao companheiro a vitória de uma chapelaria, todas as mulheres, que assumiram poses teatrais, fizeram gestos absurdos ou nunciaram palavras incoerentes são as mesmas ou

irmãs daquelas que, no momento oportuno, terminam a fase frívola e mundana da vida, souberam afrontar os tremendos problemas, chegaram a ser mecânicas de precisão sem nunca ter perguntado porque as rodas dentadas têm dentes usaram a bota do cirurgião colocaram-se a frente de grandes indústrias e grandes empresas comerciais, ou compartilharam — dos perigos dos pilotos nas grandes linhas aéreas — intercontinentais.

Numa escola de para quedis voluntários da França, as vacilações de certos neófitos foram vencidas por um professor que se lançou primeiro; ao chegar em terra tirou o capuz e os olhos e apareceu uma save e loura cabeleira itumi-nada por dois olhos azuis.

Os anti-feministas de hoje, se é que ainda existem, são desmemoriados e injustos ou são rebeldes contra as manifestações estereis de um feminismo verbal e sem consequência. E neste segundo caso têm razão. A mulher atual já não tem a pedir, porque conquistou legitimamente tudo com sua inteligência e vontade. Preocupada com as leis, revivendo o direito de compilação direta ou indireta, os seus códigos. Direito que hoje ninguém lhe nega. Quando Napoleão disse a Madame de Staël: «Não me agradam as mulheres que se preocupam com a política», a autora de «Corinne» lhe respondeu: «Em um país onde se corta a cabeça das mulheres as mulheres têm o direito de conhecer o porquê».

Consciente de seus méritos e de sua força finalmente valorizados e postos em evidência, a mulher também conferiu às suas próprias palavras e idéias o justo valor e os contornos precisos, porque sabe que sua atividade neste âmbito é decisiva.

Já não é fácil desarmá-la nas discussões como em outros tempos. — As mulheres fariam melhor se ficassem em casa consertando as meias do marido.

A oradora se dirigiu ao marido que estava na primeira fila e lhe ordenou: — Tire os sapatos.

O marido obedeceu, exibindo os pés com um par de meias cerzidas. A oradora se voltou para a interrupção, e o desafiou: — Agora faça você o mesmo!

Praia de Camboriú

Vende-se lotes no melhor

lote da praia em frente a ilha

Informações HANS TOENJES

Rua Paulo Zimmermann, 120 — Tel. 1287.

Nos Bastidores do Mundo

Uranio Russo

Os russos estão fazendo desesperados esforços para conseguir algum progresso na fabricação de armas atômicas.

O principal problema da Rússia é a escassez do urânio.

As três melhores minas de urânio do mundo acham-se nas mãos das nações livres e os russos não têm acesso a nenhuma delas.

Em 1935, o Professor russo L. Y. Bashilov publicou em Leningrado, um relatório sobre os depósitos de urânio da Rússia.

Como naquela época ninguém dava ao urânio a importância que adquiriu depois da descoberta da energia atômica, uma cópia deste relatório foi enviada ao Museu Britânico em Londres onde ainda se acha.

Segundo o relatório de Bashilov, os depósitos de

urânio da Rússia acham-se na Ásia Central e na área de Pámir, ao norte da fronteira entre a União Soviética e o Afeganistão.

Depois que se tornou conhecido o uso do urânio na fabricação da bomba atômica, os soviéticos cercaram todas as informações sobre os referidos depósitos do mais alto segredo.

Entretanto, a atual exploração frenética dos depósitos de urânio da Alemanha Oriental pelos russos indica claramente que o urânio da Ásia Central não é muito abundante ou é de baixa qualidade.

Realmente, as autoridades soviéticas estão formando a Saxônia e a Turingia num gigantesco campo de concentração em que os trabalhadores escravos cavam e cavam dia e noite a procura de urânio.

Por AL NETO

Estes trabalhadores escravos são alemães, recrutados pelos russos mediante métodos tipicamente russos.

Segundo um relatório oficial das autoridades britânicas na Alemanha, o número de escravos nas minas de urânio eleva-se a 300 mil.

O comandante deste gigantesco campo de concentração que se estende da fronteira com a Tchecoslováquia até perto dos limites da zona de ocupação norte-americana é o Major General Joseph Malzev, do Exército Vermelho.

O quartel general de Malzev acha-se na cidade de Siegmund-Schönau, na Saxônia.

Além dessas atividades na Alemanha, os russos estão tratando de obter o máximo das minas de urânio da Tchecoslováquia.

Mas a verdade é que tanto as minas da Alemanha, como as da Tchecoslováquia produzem urânio de baixa qualidade e em quantidades insuficientes.

Enquanto não se necessarias apenas duas toneladas de minério da mina do Lago Bear no Canadá para obter uma tonelada de urânio, nas minas da Alemanha ou da Tchecoslováquia, são necessárias 33 toneladas de minério para obter a mesma tonelada de urânio.

Como já lhes expliquei em comentários anteriores, o único processo que a Rússia tem para usar na fabricação da bomba atômica é a conversão do urânio em plutônio.

Acontece que de uma tonelada de urânio não se obtém mais do que três quilos de plutônio.

Por outra, para fazer a massa crítica de uma bomba atômica são precisos 3 quilos de plutônio.

Os depósitos de urânio de que a Rússia dispõe, não lhe permitem, portanto, fabricar grande número de bombas atômicas.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 28 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»
Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

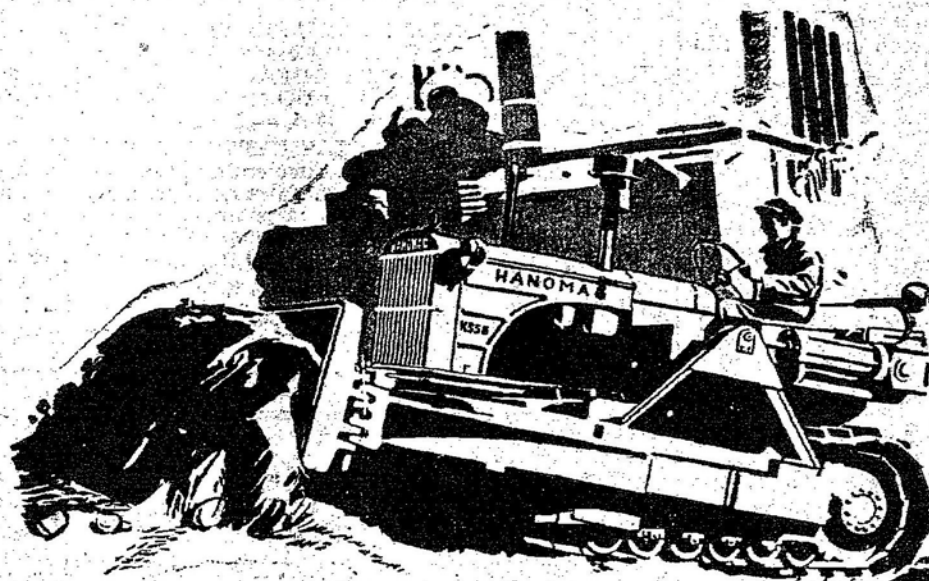
Taxas de Depósitos

Depósitos a vista (sem limite)	2%	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
DEPÓSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses	5,1/2%
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses	6%
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	
DEPÓSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias	4%
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias	4,1/2%
(Retiradas semanais)	Cr\$ 20.000,00	Aviso de 120 dias	5%

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Tratores HANOMAG Tratores



PRÓPRIO PARA ABERTURAS DE ESTRADAS. SEU USO COMBINADO COM O GUINCHO TORNA-LO IDEAL PARA AS SERRARIAS. EQUIPADO COM LAMINA "A N G L E D O Z E R" ENGATE TRAZEIRO E BARRA DE TIRO.

Oferece para entrega imediata

Navegação Itajaí Ltda.

Matriz — ITAJAÍ
Rua Blumenau, 170

Filial — BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 1513

Indicador Profissional

Médicos

DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro.
Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos.
Atende chamados a qualquer hora
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1393.

CLÍNICA DE OLHOS,

OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO
DR. WILSON SANTHIAGO

AUSENTE ATÉ 10 DE FEVEREIRO

INSTITUTO DE RADIUM

— DR. A. ODEBRECHT —

Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15
TELEFONE, 1441

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. CARVALHO

AUSENTE DURANTE O MÊS DE JANEIRO

DR. GEBHARDT FROMADA

Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores

Consultas no Hospital Santa Catarina

Das 9 às 11 e das 15/2 às 17 hs.

— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS

NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. RENATO CAMARA

DOENÇAS INTERNAS

OPERAÇÕES — ONDAS CURTAS

Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3

Fones: 1433 e 1226

DR. TELMO DUARTE PEREIRA

CLÍNICA GERAL

Especialista em Doenças de Crianças

CONSULTÓRIO: Florianópolis, 38 — 1. andar

Fone: 1197

RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

Dentistas

DR. IVO MOSIMANN

Cirurgião-Dentista

Rua São Paulo N. 2980 — ITUPAVA SECA

— BLUMENAU —

ALOIS PREISINGER

Dentista Prat. Lie.

COM 20 ANOS DE CLÍNICA

Especialista em Dentaduras Anatómicas

PONTES EM ACRILICO

Rua São Paulo N. 2938 — ITUPAVA SECA

E. KARMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios-X

Especialidade em Radiografia dentária para

qualquer exame médico

Rua Brusque — Telefone, 1203

H. PROBST

CIRURGIÃO DENTISTA

AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Advogados

DR. PAULO MALTA FERAZ

ADVOGADO

Especialidade: Defesa dos empregadores perante a

Justiça do Trabalho

ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro, n.º 389 — 1.º

andar — Telefone 1447

Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

DR. ARTHUR BALSINI

ADVOGADO

Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14

Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506

— BLUMENAU — Sta. Catarina

Corretores

ULMER LAFFRONT

CORRETORE

Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

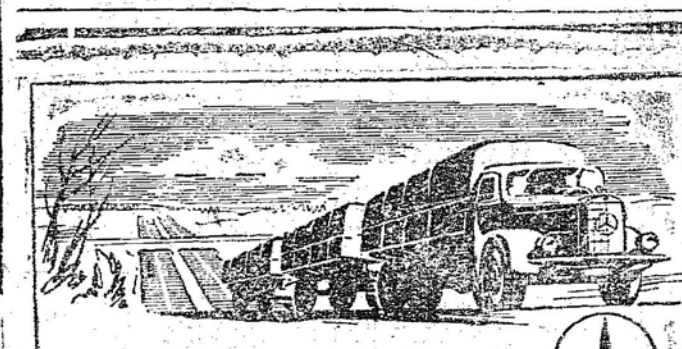
Abrem-se hoje à tarde as portas do certame barriga-verde de Bola ao Cesto e Voleiból

Finalmente na tarde de hoje em Joinville, serão dados os primeiros movimentos dos campeonatos de voleiból, masculino e feminino, bola ao cesto e lanço livre de Santa Catarina. Antes de rumar para o local das disputas, que será

Reunidos em Joinville dez concorrentes - Expectativa em torno do acontecimento

o magnífico Palácio dos Esportes, as delegações desfilaram pelas principais ruas da cidade, apresentando-se, assim, ao cavalheiresco público joinvilense.

A tarde começou os



MERCEDES-BENZ

Exclusivos para S. Catarina:

DISTRIBUIDORES DE AUTOMÓVEIS S. A.

Matriz ITAJAI — Filial BLUMENAU

Rua Blumenau, 170. — Rua 15 de Nov., 1513

Longa vida e economia sempre foram a preocupação máxima da fábrica MERCEDES-BENZ no traçado e construção de seus veículos, apresentando uma série de vantagens especiais, regulagem automática de temperatura do óleo e da água, e outras, que garantem segurança e economia enorme na manutenção.

ADQUIRA HOJE MESMO UM MERCEDES-BENZ QUE ESTÁ BEM SERVIDO

Excepcional interesse reina em torno da sucessão presidencial na Federação

Impera na entidade de Florianópolis total desorganização. Sairá do Conselho Regional de Desportos o novo maior?

As opiniões dadas pela crônica esportiva da Capital do Estado, a respeito da Federação Catarinense de Futebol, são as mais pessimistas possíveis. Não é para menos. Basta tão somente que olhemos o atual estado de coisas existente no associação catarinense, para que não nos cause qualquer espanto.

Financiarmente é simplesmente deplorável o que se passa na entidade da rua João Pinto e na parte referente à organização do futebol barriga-verde, nem se fala. A sucessão presidencial, que dar-se-á hoje, sábado, está sendo o ponto mais discutido nos meios esportivos ilhéus, estando todos ansiosos por ver de quem será o nome escolhido, para conhecer o novo presidente, que se apresenta como verdadeiro Mesias.

Por mais de uma vez comentamos o caso da Federação Catarinense de Futebol. A maioria dos seus diretores coloca em plano superior as vaidades pessoais, como muito bem acentuou um cronista florianopolitano, ocupando seus cargos não para trabalhar, mas para adquirir maior cartaz perante o público, participando quase que diariamente de banquetes pomposos, regados de bom vinho e gostosa champagne.

Uma vez por outra realizamos algo de proveitoso, mas desinteressam-se completamente por aquilo de que mais necessita o soccer estadual: organização. Santa Catarina, por si só, possui um futebol inferior, um dos mais pobres em técnica em todo o Brasil. Este mesmo futebol, se for abandonado, totalmente, por aqueles que o estão dirigindo, afunda cada vez mais, transformando-se então numa confusão dos diabos. Se planos eficientes não forem estudados, se normas severas de ação não forem tomadas, tudo estará perdido. Necessita a Federação Catarinense de Futebol, portanto, um homem de pulso firme, imparcial e honesto, capaz de por cobro à estes defeitos, que até aqui vinham se notando. Trabalhar é o lema dos mentores da F. C. F. e isto é o que tem feito poucos deles, até agora.

Se medidas urgentes não forem tomadas, imediatamente, nosso selecionado está correndo o risco de sofrer novas goleadas no Campeonato Brasileiro que se aproxima. Os jogadores estão concentrados em Brusque e muito embora demonstrem boa

vontade, não estão muito satisfeitos com a falta de dinheiro, pois nem sequer recebem suas diárias, quanto

Sem Hermes, Adão e Rubens o Flamengo

O quadro do Flamengo, que domingo próximo atuará em Brusque, contra o Carlos Renaux, não trará consigo o trio atacante titular formado por Hermes Adãozinho e Esquerdinha. Os dois meios-estrada são amidos, enquanto o center do Rio Grande do Sul continuou seriamente no cotejo contra o Botafogo, sábado passado. Aloisio estará em ação na meia-direita, Grin-

Conclui 2a. letra D

jogos, dos quais participam, também, o Grêmio Esportivo de Caxias e o Grêmio Esportivo Olímpico, campeões do Departamento Atlético da Liga Blumenauense de Desportos em 1951.

Pela significação da jornada, podemos calcular o interesse que se possui de todo o público amante do esporte em Joinville. O volei e o basquete na-

la simpática cidade, contam com inúmeros fãs, notadamente a segunda modalidade esportiva. Muitas vezes registraram-se maiores arrecadações em jogos de bola ao cesto que nas partidas de futebol. Tal a paixão que tem o joinvilense pelo esporte da cesta.

Publicamos já vários detalhes sobre estes competidores: tem como a tabela das peças, organizadas de entusiastas do esporte-rei, pois é enorme o interesse que o público de amanhã vem despertando. Além de outras autoridades, o grande acontecimento esportivo contará, ainda, com a presença do governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen.

Dada a dificuldade que encontrarão os desportistas lo- (Conclui na 2a. pag. letra E)

mais as quantias correspondentes aos seus contratos. Se um novo fracasso se registrar, culpa nenhuma caberá ao técnico ou aos jogadores, mas sim, à F.C.F. De nada valerá o preparo técnico e físico dos jogadores, se os mesmos não jogarem contra os capitães sem apoio moral.

Em meio a este pessimismo as eleições de hoje, na matéria do futebol estadual, despertam enorme curiosidade. Notícias vindas da Capital dão conta de que o Presidente do Conselho Regional de Desportos, sr. Eduardo Vitor Cabral, em declarações à imprensa, afirmou que o novo maior da Federação sairá daquele órgão. Isto fez com que aumentasse a expectativa reinante, porque, no que tudo indica, os nomes mais cotados são os dos sr. Liberto Carioni e Paulo Vieira Rosa.

Chuva de improviso?

COGNAC de ALCATRAO XAVIER



Um dos melhores meios de evitar um resfriado é tomar o Cognac de Alcatrao Xavier, que atua como preventivo das infecções brônquicas e pulmonares, desinfetando e fortalecendo os órgãos respiratórios. Anticataral, expectorante e sedativo da tosse.

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS TORNE-SE COGNAC DE ALCATRAO XAVIER

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE ENCAO XAVIER S. A.

gracias aos seus sistemas de jogo, verdadeiramente notáveis tecnicamente falando.

Vamos aqui dar mais uma vez a relação das agremiações que participam dos campeonatos de volei e basquete: Bandeirante, de Brusque, XII de Agosto, de Florianópolis e Ginástica de Joinville (volei feminino) Duque de Caxias desta cidade, Cruzeiro de Joinville-Aventureiros, de São Ludgero e Ubratana, da Capital (volei masculino) — Olímpico desta cidade, Caravana do Ar da Capital e Palmeiras, de Joinville (basquete). O certame de lance livre será efetuado amanhã, pela manhã.

Esportista

Acompanhe em seus mínimos detalhes o desenrolar dos treinamentos do selecionado catarinense, sintonizando, diariamente, às 12.15 minutos, o programa "ESPORTES NO AR", da RADIO ARAGUAIA, de Brusque, em 1.580 Kilociclos.

O Novo Super-Heterodine Telefunken «Allegretto»

...caracteriza um ambiente de distinção e bom gosto

A sonoridade extraordinária e reprodução nítida de música e voz humana tornaram-no receptor que V. S. sempre desejou. Aliados a estas qualidades estão o excepcional alcance e estabilidade em ondas curtas e longas.

Com este aparelho a Telefunken lança ao mercado uma nova e feliz criação, um produto de alta categoria da sua tão conhecida e acreditada linha de receptores de classe. A surpreendente qualidade acústica que destaca o modelo "ALLEGRETTO" baseia-se grandemente na construção científica do gabinete de material plástico, o qual também corresponde plenamente ao mais apurado gosto, formando com as demais partes um harmonioso e elegante conjunto. Com 3 válvulas, 6 circuitos e três faixas de ondas, a Telefunken criou novamente uma clássica obra prima na técnica da rádio-audição. É desnecessário sublinhar que este novo receptor Telefunken foi construído sob todas as tradicionais garantias Telefunken. Firma de renome mundial. Se V. S. apreciar ser subtrido pela excelente companhia de um conversador ameno, "ALLEGRETTO" lhe brinda com este prazer, abraçando as portas a

Um mundo de músicas e canções

TELEFUNKEN

— MARCA TRADICIONAL DE FAMA MUNDIAL —

DISTRIBUIDORES

PROSDOCIMO S. A.

CURITIBA JOINVILLE — BLUMENAU

Não quer o sr. Flavio Ferrari assumir a responsabilidade de trazer o Flamengo Na Capital o tecnico Lorenzi - Quer o Paula Ramos enfrentar o rubro-negro carioca

A segunda apresentação do Clube de Regatas do

Flamengo em nosso Estado, tem deixado muitas dúvidas entre os torcedores barriga-verdes. A princípio foi noticiado que o Aival para tanto os entendimentos do mais querido, pois para tanto os entendimentos tinham sido encerrados satisfatoriamente, com o Carlos Renaux.

Possaram-se alguns dias, surgindo então outra novidade: os cariocas teriam pela frente em Florianópolis a seleção que atualmente está se preparando em Brusque. Contudo, o sr. Flavio Ferrari deixará a presidência da Federação Catarinense de Futebol, hoje e não quer, de forma alguma, assumir um compromisso de tal envergadura. Criou-se assim uma situação deveras difícil, de vez que Lourival Lourenzi

pretendia submeter seus pupilos a uma dura prova de fogo.

Ante estas notícias o popular Mariposa seguiu na manhã de ontem para Florianópolis, afim de entrar em entendimentos com os mentores efecceanos, no sentido de que seus comandados enfrentem os rubros negros. Por outro lado afirmou-se agora que o Paulo Ramos, quarto colocado no certame florianopolitano, pretende enfrentar o Flamengo, o que não deixaria de ser sensacional. Até hoje tudo estará resolvido conhecendo-se, assim, qual o adversário do onze de Flavio Costa, terça-feira à noite.

PECAS FORD LEGITIMAS Casa do Americano S. A.

Visitará Rio do Sul o Barriga Verde

RIO DO SUL, 11 (Do Correspondente) — Em meados do próximo mês, o Barriga Verde F. C., da legendaria cidade de Laguna virá até Rio do Sul, onde realizará duas partidas. O patrocinador da excursão do conhecido conjunto sulino, é o Duque de Caxias e a turma "piriquita" virá chefiada pelo Prefeito Paulo Carneiro. A embaixada denominada-se-á Prefeito Waldemar Bornhausen.

Quando dos festejos de São Antonio, em junho de 1952, o Duque de Caxias retribuirá a visita do Barriga Verde, mandando os locais com a embaixada Paulo Carneiro. Lutando em prol do maior intercâmbio futebolístico, florianenses e riouenses realizarão proveitosas excursões, porquanto, aqui, em Rio do Sul, os visitantes conhecerão nossas indústrias e em Laguna, entre outras coisas, terão a oportunidade de conhecer belas construções, bem como recantos magísticos da cidade histórica.

RIO, 11 (Meridional) — Realizar-se-á a 19 do corrente o enterro de Sandra Helena, suicida do avião da Cruzeiro do Sul, que tanta celeuma causou ao noticiário durante várias semanas. Os funerais de Sandra Helena serão custeados pela Santa Casa de Misericórdia, por determinação do seu provedor, ministro Lafayette Andrade. Durante o enterro, usará a palavra o sr. Nelson Carneiro.

CHOROU DE EMOÇÃO O COMANDANTE DO CARGUEIRO "FLYING ENTERPRISE"

Falmouth, 11 (UP) — Mais de sete mil pessoas, sob a chuva e o vento, tributaram calorosa recepção ao capitão (Conclue na 2.ª pg., letra G)

RIO, 11 (Meridional) — Em fontes reservadas, daqui, apurou a reportagem do "O Globo" que o movimento comunista em Recife, constante do desvio de armas da 7.ª Região Militar, alia-se à elementos remanescentes da intentona de 1935, alguns dos quais embora denunciados, não foram presos e nem interrogados naquela época, isto porque se evadiram. Tive conhecimento aquela reportagem que tais elementos, acreditados como responsáveis pelos últimos acontecimentos comunistas, são oficiais foragidos, que pertenciam ao Exército. Há cerca de três meses foram vistos na Capital pernambucana os oficiais do Exército conhecidos por Odak e Kleber, ambos que funcionaram no movimento extremista de 1935. Conversaram com eles os srs. Murilo Oniro e um amigo de Agildo Barata, de quem receberiam ordens diretas. Consta que o sr. Agildo Barata, que recentemente teria

BLUMENAUENSE! AUXILIA A CAMPANHA BLUMENAUENSE DE A VIAÇÃO!

A NAÇÃO
BLUMENAU, (Sta. Catarina, 12 de JANEIRO de 1952

Secção feminina na Conferência Vicentina

Rio do Sul, 11 (Do Correspondente) — Acaba de ser instalada nesta cidade, a Secção Feminina da Conferência Vicentina, cujo objetivo prioritário é lutar sem desfalcatos, em benefício da vitória da entidade filantrópica de Rio do Sul.

Na reunião realizada em a noite de 7 do fluente, por aclamação dos corraíes e senhoras presentes, o sr. Osvaldo Manoel de Oliveira nomeou a seguinte diretoria para dirigir a Secção feminina da Conferência Vicentina: Presidente: Olimpio Bastos Malta; Secretária: Daura Pereira Pellizzetti e Tesoureira, Maria Porto.

A novel diretoria da Secção feminina da Conferência Vicentina, acompanhada por uma Comissão de senhoras, deverá percorrer, de breve, o comércio local e residências particulares, no sentido de conseguir aumentar a renda da Conferência Vicentina.

Os confrades contarão agora com o apoio da Secção feminina, que deverá iniciar imediatamente, suas atividades em benefício dos pobres fichados na Conferência Vicentina.

O sr. Osvaldo Manoel de Oliveira teve ocasião de informar-nos que nas grandes realizações para 1952, a Conferência Vicentina, agora contando com a cooperação da Secção Feminina, espera incluir a construção dum Or-

Superal
Qualquer dos países com
PRODUTOS LÁCTEOS QUE "SUPERAL" METODO

HOTEL MIRAMAR
ASSEIO E PRONTIDÃO
O MAIS BEM SITUADO, COM FRENTE PARA O MAR.
— PREÇOS MODICOS —
— PROPRIETARIO: —
— JOÃO WOCKENFUSS —
PRAIA DE CAMBORIÚ — STA. CATARINA

Melhor situação para os diamantes industriais

Elementos ligados à indústria da lapidação de diamantes nos Estados Unidos declaram que estão atualmente em uma situação melhor para enfrentar uma possível escassez de ferramentas especializadas, uma vez que estão adotando melhores métodos de corte e lapidação. Entre esses melhoramentos figuram as novas máquinas e o aperfeiçoamento da técnica de trabalho em linhas de montagem. A forma, a que se afirma, a indústria poderá enfrentar o desafio crescente do contrabando internacional.

O aumento da produção de diamantes industriais constitui um reflexo de intensificação do emprego de ferramentas para investimentos de capital, da procura de peças de diamante diminuído, dos melhoramentos na fabricação de brocas com pontas de diamante, para a perfuração de rochas de petróleo, bem como do emprego cada vez maior de diamantes para ajustamento de ferramentas.

Nos primeiros sete meses de 1950 os Estados Unidos importaram 430.797 quilates de diamante em bruto, mas no mesmo período deste ano as importações atingiram a 627.752 quilates.

Entretanto, a National Production Authority acaba de anunciar que os principais consumidores e comerciantes de diamantes industriais e pó de diamante deverão fornecer, àquela agência governamental, informações mensais

fanato e a tão necessária Vila Vicentina.

Rio do Sul está a reclamar com justa razão um orfanato capaz de abrigar a infância abandonada e a Vila Vicentina também encontrará todo o apoio por parte de nossas autoridades.

E assim a Conferência Vicentina continua sua trajetória sem estardalhaços porém sempre visando o bem: estar da coletividade.

EXPRESSO ITAJARA

Natal Feliz Tiveram Os Pobres De Rio Do Sul

Ação da «Conferência Vicentina» e Legião Brasileira de Assistência — Elogiosa colaboração da Ford

RIO DO SUL, 11 (Do Correspondente) — Pelos comentários na cidade, tivemos conhecimento de que nunca houve um Natal tão farto para a pobreza de Rio do Sul como em 1951.

CONFERENCIA VICENTINA: Os pobres devidamente fichados na Conferência Vicentina foram os melhores aquinhoados, recebendo diversos pacotes com roupas e gêneros de primeira necessidade. Todos os membros das famílias inscritas na Conferência Vicentina, graças aos esforços duma pleiade

Elementos remanescentes da intentona comunista de 35 participariam da ação subversiva na 7a. R. M.

veis pelos últimos acontecimentos comunistas, são oficiais foragidos, que pertenciam ao Exército. Há cerca de três meses foram vistos na Capital pernambucana os oficiais do Exército conhecidos por Odak e Kleber, ambos que funcionaram no movimento extremista de 1935. Conversaram com eles os srs. Murilo Oniro e um amigo de Agildo Barata, de quem receberiam ordens diretas. Consta que o sr. Agildo Barata, que recentemente teria

Dr. Orlando Bertoli

Rio do Sul, 11 (Do Correspondente) — O nosso particular amigo Dr. Orlando Bertoli, representante do povo de Rio do Oeste, pelo PSD à Câmara Municipal, bacharelouse em Direito após um curso brilhante na Universidade de Porto Alegre.

O jovem caudillesco é filho do sr. Leandro Bertoli, influente político em Rio do Oeste.

Por tão feliz acontecimento, embora tarde, enviamos o nosso abraço de felicitações ao novel advogado, almejan-do-lhe um futuro mui feliz em suas novas atividades.

VAI A JOINVILLE? Viaje com Segurança no EXPRESSO ITAJARA

Oficiais foragidos, acreditados como responsáveis pelos acontecimentos, foram vistos na

capital pernambucana — Aproximação entre UDN e Governo — Condenado o vice-prefeito de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul

sido visto na Galeria do "Cruzeiro", foi quem dirigiu a ação subversiva da 7.ª Região, agindo de parceria com

Castou um milhão na tentativa para o salvamento do cargueiro Acabou afundando na costa inglesa

Nova Iorque, 11 (UP) — Custou perto de um milhão de dólares a tentativa de salvamento do "Flying Enterprise", que afinal se afundou, ontem, em frente à Inglaterra. Essa revelação foi feita pelo gerente da Companhia "Isbrandtsen Line", proprietária do navio. Naquela soma estão incluídos o custo de funcionamento dos dois destróieres, com os vários rebocadores e dos navios que recolheram os tripulantes e passageiros, bem como da constante troca de telegramas e telefonemas transatlânticos.

Nova Iorque, 11 (UP) — Segundo informações obtidas ontem, o cargueiro "Flying Enterprise" conduziria objetos de arte, pertencentes a antiquários e colecionadores, avaliados em diversas centenas de dólares. Entre esses objetos de arte figurariam, particularmente, oito violinos antigos, móveis do século XVIII, porcelanas, estatuas,

etc., preciosidades que depois de vários séculos, repousam, agora, para sempre, no fundo do mar. A maior parte dos referidos objetos, estava no segredo, pelo seu valor mercantil. O resto da carga do navio, abrangia minerais, café, grãos, produtos químicos, cereais, cebolas, juta e 65 gaiolas de passarinhos.

Alta vertiginosa dos preços do arroz e milho

RIO, 11 (Meridional) — Segundo informações, ainda se exporta arroz e milho pelo porto de Santos, o que teria determinado aos produtos uma alta vertiginosa e para o primeiro, seria uma ameaça à já evidente crise no suprimento interno. E o que revela o sr. Guaribaldi Dantas em seu comentário no "Diário de São Paulo", dizendo mais:

"Há queixas generalizadas de que o preço do milho subiu ultimamente de tal forma que muitas atividades que dele dependem, estão na eminência de desistir do seu trabalho. Quanto ao arroz — se verdadeira a notícia — o caso se reveste da maior gravidade, porquanto os próprios comerciantes do ramo estão insistindo em que há falta do produto, até mesmo para atender às necessidades mais urgentes da Capital. Tanto isso é exato que o Ministro da Fazenda e presidente da Comissão de Financiamento da Produção, determinou entendimentos imediatos com o governo de São Paulo, no sentido de mobilizar, com urgência, seus estoques restantes de arroz recebidos de Goiás e do Triângulo Mineiro.

RIO, 11 (Meridional) — Os comunistas cometeram um sacrilégio, decepando a cabeça de Cristo e colocando-a sobre um caixote na rua, com distúrbios pilhóricos ao pé. Trata-se de um atentado à ordem religiosa e à civil e, devido a isso, a Polícia está diligenciando para identificar os responsáveis. O caixote foi colocado na esquina Erasmo Braga, com Quintana.

Momentos Dramáticos Viveram Os Tripulantes De «Rio das Antas»

RIO 11 (Merid.) — Um navio entre muitos que se acham fundeados na Guanabara, o "Rio das Antas" para atracação, emitiu prolongados pedidos de socorro. Logo grande número de estivadores, caiairos e curiosos se aglomeraram à beira do cais, sem que ninguém conseguisse identificar o barco, em perigo. Tratava-se do navio "Rio das Antas", recentemente adquirido nos Estados Unidos por uma empresa brasileira de navegação. O "Rio das Antas" regressara de Santos e transporta carga para portos do nordeste do país. Mas, pelo que se sabe, o navio não poderá prosseguir viagem, por correr risco de naufrágio.

DRAMATICA VIAGEM Falando à reportagem, dis-

se o seu comandante: "Nossa viagem foi dramática desde Santos. As inclinações do navio variavam entre 25 e 30 graus, ora de bordo, ora de tribordo. A altura do Forte de Copacabana, já rompendo a barra, vivemos os piores momentos de nossa vida como marujos afeitos às intemperies e aos caprichos do mar. Toda a tripulação ficou a postos, pois o navio ameaçava submergir."

TRANSFERENCIA CRIMINOSA Prosseguindo, disse o comandante: "A venda desse navio à empresa E. G. Pontes que já o transferiu para o patrimônio da Mag. Indústria e Comércio, foi feita criminosamente. Não posso afirmar em nome do "Lloyd Register" (tenha dado a melhor classificação a este barco, pois ele já veio de São Francisco da Califórnia em condições péssimas. A falta de estabilidade que ele apresenta resulta de várias causas, inclusive a deficiência de lastro. Esse navio não goza, absolutamente prosseguir viagem, pois de um momento para outro poderá emborcar à tal maneira e com tal violência que será inútil qualquer tentativa de salvamento da tripulação."

PRIMEIRO SOCORRO Os primeiros apelos do "Rio das Antas" foram dados às 16.30 horas. Mas somente às 18.30 chegou o primeiro socorro, a barca dague "Orion". Trouxe grande quantidade de reserva, a fim de permitir o equilíbrio do barco, como recurso temporário. O navio precisa reparos urgentes.

tência terceira força entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Adhemar de Barros. Sabe-se, no entanto, que poucos são os proceres mineiros que não

Colaboração da UDN com o governo

RIO, 11 (Meridional) — "Todos que vivemos em Minas não podemos ficar isolados", disse à reportagem o sr. Alberto Deodato, exprimindo a tendência favorável à abertura dos entendimentos de âmbito nacional, capaz de colocar o Partido como au-

EXPRESSO
BLUMENAU—CURITIBA
End. Tel.: "LIMOUSINES"
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Nov. N.º 115
FONE, 1007
PREÇO: Cr\$ 1,50
AGENCIA CURITIBA
Rua 15 de Nov. N.º 623

Dra. Ruth Lewinstein

Depois de concluir, com brilhantismo, o estudo de farmácia, formando-se pela Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo, chegará hoje à esta cidade a srta. Ruth Lewinstein, filha do sr. Egon Lewinstein, diretor da Fábrica de Chocolate Saturno. E, pois, a srta. Ruth Lewinstein mais uma distinta jovem da sociedade blumenauense a concluir com méritos um curso superior e por este motivo apresentamos-lhe nossas congratulações, extensivas à sua família.

CONVITE
A Comissão encarregada da recepção e programa da visita do Excmo. Sr. Embaixador da Alemanha Ocidental, DR. FRITZ OELLERS, convida o povo de Blumenau a participar da Reunião Social a realizar-se em homenagem ao ilustre visitante no Teatro "Carlos Gomes", quarta-feira, dia 16 do corrente, às 20 horas.
Informa, outrossim, que a lista de inscrição para o banquete a ser oferecido pela Associação Comercial e Industrial de Blumenau, pode ser procurada pelos interessados na sede da referida Associação, à Rua 13 de Novembro, desta cidade.
Blumenau, 10 de Janeiro de 1952.

Avistaram-se com o governador os engenheiros responsáveis pela construção do porto de S. Francisco

Florianópolis, 11 (Meridional) — O Governador do Estado recebeu dia 9 último, em audiência, o engenheiro Leonardo Berthelme e seu assistente, engenheiro Henrique Roemik, encarregados da construção do porto de São Francisco do Sul. Suas Senhorias vieram a esta Capital para cientificar o sr. Irineu Bornhausen da situação em que se encontra as obras daquele porto.

Investigações históricas
Fpolis, 11 (Meridional) — Chegou dia 7 último a esta Capital o ilustre intelectual dr. Américo J. Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. O sr. Lacombe veio a Santa Catarina proceder investigações históricas relacionadas com os patrimônios territoriais das Princesas Imperiais, tendo viajado em seguida para Orleans e de lá rumará a Join-

vile, ponto final de sua viagem por terras catarinenses. Ilustres catarinenses
Fpolis, 11 (Meridional) — Deverão chegar hoje a esta Capital, os ilustres catarinenses Dr. Adolfo Konder e Cel. Aristiliano Ramos. Grandes manifestações estão sendo preparadas para homenagear aqueles ilustres políticos barriga-verdes. Correrá com insistência, nos meios políticos desta Capital, que a visita daqueles políticos determinará, ao governo, a convocação de uma mesa redonda composta de chefes situacionistas, onde serão debatidos assuntos ligados à política e administração catarinenses.

A construção naval no mundo

O Shipbuilders' Council of America acaba de informar que os Estados Unidos acabam de entrar no círculo seleto das nações marítimas com mais de 1 milhão de toneladas brutas de navios mercantes encomendados ou em construção. As cifras recentemente divulgadas, relativas ao terceiro trimestre de 1951, revelam que existem nos estaleiros estadunidenses 83 navios de 1.000 toneladas brutas ou mais, em um total de 10.829.990 toneladas. A proporção correspondente aos Estados Unidos é de 8 1/2%.

A Grã-Bretanha continua em primeiro lugar, por uma grande margem, com 623 navios, correspondentes a 5.502.370 toneladas, ou sejam, 42 1/2% do total mundial. Em segundo lugar figura a Suécia, com 170 navios, correspondentes a 1.946.173 toneladas, ou 11 1/2% do total. Segue-se a Alemanha com 210 navios, 1.251.668 toneladas, ou 9,6% do total. Depois dos Estados Unidos vem a Holanda, com 105 navios, 828.766 toneladas e 7,2%.

A 1.ª de outubro último atingiu 1953 o total de navios em construção em todo o mundo era de apenas 946, com 7.178.013 toneladas figurando em primeiro lugar a Grã-Bretanha, seguindo-se a Suécia, França, Holanda e os Estados Unidos.

encomendados ou em construção nos estaleiros mundiais correspondentes a 12.918.149 toneladas. Desse total, 386 eram para cargas secas, compreendendo 4.662.302 toneladas; 572 eram navios-tanques, em um total de 7.079.130 toneladas; 138 eram navios para passageiros e combinação carga-passageiros, em um total de 1.178.716 toneladas. Em outubro de 1950, o total de navios em construção em todo o mundo era de apenas 946, com 7.178.013 toneladas figurando em primeiro lugar a Grã-Bretanha, seguindo-se a Suécia, França, Holanda e os Estados Unidos.

Dr Helio Carneiro

RIO DO SUL, 11 (Do Correspondente) — Já está trabalhando no foro local, o novo advogado dr. Helio Carneiro, recentemente diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, no Distrito Federal.
O jovem bacharel é filho do conhecido caudillesco Pedro da Silva Carneiro. Noticiando e acontecimento, enviamos cumprimentos ao dr. Helio Carneiro, desejando-lhe felicidades em Rio do Sul.

Turismo aéreo a preços reduzidos

As companhias de navegação aérea, representadas na conferência da Associação Internacional dos Transportes Aéreos, em Nice, acabam de chegar a um acordo no que se refere ao novo serviço classe turismo, de conformidade com o qual serão reduzidos consideravelmente, a partir da próxima primavera, os preços das passagens entre a América do Norte e a Europa. Participaram da referida conferência em delegados de trinta nações.

A Pan American World Airways, que havia sugerido o novo serviço a baixo preço, com quatro viagens semanais de ida e volta. No período

"fora de estação", ou seja, de novembro a março, as passagens custarão US\$270 só ida e 5417 ida e volta. Durante a estação turística, de abril a outubro, as passagens de ida e volta custarão \$486.
O acordo de Nice só foi alcançado depois de oito dias de debates, durante os quais a Pan American se esforçou para que os preços fossem fixados entre \$225 e \$250 — ida e volta. Todas as companhias de navegação aérea que se servem da rota do Atlântico Norte concordaram em participar do novo serviço, esperando-se que brevemente anunciem o seu estabelecimento.

Dr. N. Machado

Rio do Sul, 11 (Do Correspondente) — Terminou com brilhantismo o curso de engenharia, na Capital da República, pela Escola Nacional de Engenharia, o dr. Nereu Machado, filho do sr. Roberto Machado, do alto comércio local e de sua exma. esposa Ana. Lidia Pereira Machado.
Ao dr. Nereu apresentamos nossas boas vindas, com sinceros parabéns pelo brilhante feito conseguido em plaças distantes.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.